

eP2395

**Adenocarcinoma gástrico associado com gastrite cística profunda: um relato de caso**

Christiano Tomasso Silveira Ponzoni, Erica Tozawa - HCPA

**Introdução:** Gastrite cística profunda (GCP) é uma lesão gástrica rara, caracterizada pela presença de dilatações císticas de glândulas gástricas deslocadas para a camada submucosa ou a muscular da mucosa do corpo e antro gástricos. A GCP geralmente está relacionada a cirurgias gástricas ou úlceras prévias que permitem a migração das células epiteliais para a camada submucosa. Previamente considerada benigna, a GCP tem sido considerada uma lesão precursora de malignidade.

**Objetivos:** Apresentar um caso de neoplasia gástrica associado com gastrite cística profunda. **Métodos:** Relato de Caso. **Resultados:** Paciente de 50 anos, masculino, branco, tabagista, com história de prévia de etilismo e uso de cocaína, refere dor epigástrica pós-prandial, vômitos e perda de peso importante, de 70,0 kg para cerca de 51,0 kg, ao longo de dois anos, sem cirurgia gástrica prévia. Apresentava lesão vegetante na parede posterior do corpo gástrico, em tomografia computadorizada de abdome e em endoscopias, com biópsias sem evidências de neoplasia. O paciente foi submetido a gastrectomia parcial e ressecção linfonodal D1, com reconstrução em "y-de-roux". O exame anatomopatológico diagnosticou adenocarcinoma gástrico, tipo intestinal de Lauren, moderado a bem diferenciado, com invasão do tecido adiposo da pequena curvatura, sem metástase nos vinte linfonodos dissecados, associado a gastrite cística profunda. **Conclusão/Discussão:** A GCP é uma condição benigna caracterizada pelo crescimento cístico de glândulas gástricas na submucosa do estômago. O crescimento cístico da lesão, abaixo da mucosa, pode mimetizar uma neoplasia vegetante, porém as biópsias mostrarão a mucosa apenas com alterações inflamatórias inespecíficas. É uma entidade rara, mas bem descrita em cirurgias gástricas. O dano isquêmico e inflamatório à muscular da mucosa pela sutura pode favorecer a migração das células glandulares. Morfologicamente pode ser difícil diferenciar o epitélio deslocado de um adenocarcinoma mucinoso, características que podem auxiliar este diagnóstico são a falta de atipia citológica e a ausência de desmoplasia. Não há evidências definitivas sobre o potencial pré-maligno da GCP, embora existam outros relatos de associação com câncer. Entretanto, ambas as doenças podem ocorrer concomitantemente, pois compartilham as mesmas causas relacionadas a dano inflamatório crônico. No presente, não existe um tratamento definido para a GCP devido à raridade e dificuldade de diagnóstico desta condição. **Palavras-chaves:** gastritis cystica profunda, hyperplastic polyp, stomach